

**FALA DE VELHOS:
O INTERCAMBIAR DAS EXPERIÊNCIAS DE VIDA E A
DEFESA DA ANCESTRALIDADE NO
CONTO FANTÁSTICO DE MIA COUTO**

Marta Cristiane de Figueiredo (UNIGRANRIO)

tata-fig@hotmail.com

Este artigo objetiva discutir a ancestralidade representada na figura do velho, em dois contos fantásticos de Mia Couto. Neles, os protagonistas – o velho Tuga e a avó Carolina - encarnam dilemas que, a partir da estética do conto fantástico, carregam múltiplos significados e suscitam importantes reflexões sobre o papel dos velhos na contemporaneidade. A opção pelo gênero conto como forma de resistência na narrativa miacoutiana é discutida à luz da teoria de Todorov. A dualística entre possibilidades e limites de os velhos intercambiarem suas experiências de vida e a valorização/desvalorização de sua presença nos contextos familiar e social é compreendida sob a perspectiva filosófica de Walter Benjamin.